# RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO FERRAMENTA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO ENSINO DE HISTÓRIA

**Daniely Cardoso do Nascimento [1], Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro [2]**

## RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica tem por objetivo motivar o aperfeiçoamento da formação do licenciando, promovendo a imersão do mesmo na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Para tanto, compreende-se a necessidade de aprofundar a discussão sobre a importância de fortalecer a estreita relação entre a universidade e as escolas que recebem estagiário e/ou residentes. Com isso, este trabalho tem como objetivo salientar a relevância do Programa Residência Pedagógica na formação de futuros docentes, especificamente no ensino de história, com uma proposta diferenciada na construção de um espaço que possibilite um diálogo através das trocas de experiências entre os envolvidos. Os residentes do Subprojeto/História precisam adquirir experiências nos níveis do ensino Fundamental e Médio, para assim, cumprir com a carga horária correspondente ao programa e às horas exigida pela grade curricular dos Estágios Supervisionados da licenciatura. Por essa razão, é necessário refletir como a Residência Pedagógica pode proporcionar uma melhor inserção dos futuros professores de História, despertando o interesse dos alunos pela disciplina e contribuindo para o aprimoramento do Ensino de História.

**Palavras-chave:**

Residência Pedagógica. Docência. Formação de professor.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: danyzinhacn@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: fernandapinheiro@unilab.edu.br

## INTRODUÇÃO

A formação de professores tem sido um dos principais desafios da educação na sociedade contemporânea, por isso, se faz necessário refletir a importância dos Programas existentes que propõem o aperfeiçoamento da formação de profissionais educacionais, em foco o Programa de Residência Pedagógica. Assim como o Estágio, a Residência também consiste em uma oportunidade, na qual o licenciando terá para aproximar-se do ambiente escolar. No entanto, com a Residência Pedagógica essa aproximação, a partir da imersão dos residentes tem ocorrido de maneira mais concisa e eficaz.

O Programa de Residência tem mostrado uma variedade de possibilidades e experiências que só podem ser adquiridas a partir do primeiro contato com a realidade de uma escola, desde aos desafios e dificuldades aos resultados de êxitos. Porém, não se pode esquecer que esse sucesso do Subprojeto de História, deve-se principalmente ao trabalho de parceria que há entre os envolvidos, coordenadoras, preceptoras e residentes, como afirma Nóvoa (1992), a formação de professores não pode acontecer de maneira individual e isolada, pois reforçaria o isolamento profissional e a ideia que o professor é um mero transmissor de um conhecimento já pronto e acabado.

Em relação à Residência de História, os residentes passam por três escolas, uma do ensino Fundamental e duas do Médio, então são orientados e e acompanhados por três preceptoras, na qual, cada uma apresenta um comportamento diferente, o que nos permite perceber que não existe uma receita pronta para ser professor, e ao mesmo tempo o desenvolvimento da nossa identidade profissional. Identidade, essa que precisa ser construída ao longo da formação e do exercício da prática do fazer docente na sala de aula (PIMENTA,1997). Com isso, compreendemos que os licenciandos necessitam de um acompanhamento e de uma orientação dentro do processo de imersão no ambiente escolar, mas também é necessário que cada residente assuma seu papel de protagonista do Programa, pois, só assim irá conseguir desenvolver sua autonomia profissional, construindo um espaço de formação diferenciado, que proponha vivências de situações em que um professor repassa e adquiri conhecimentos.

## METODOLOGIA

Os meios pelos quais este trabalho foi desenvolvido, consiste em uma pesquisa de estudos bibliográficos de textos teóricos que trabalham sobre questões relacionadas à formação docente e observações e experiências durante o período de participação no Programa Residência Pedagógica no Subprojeto/História.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo da ideia que a formação do professor é algo não acabado, ou seja, um professor está em formação constante, compreende-se que o mesmo precisa está sempre realizando uma autoavaliação, reflexão e renovação da sua prática pedagógica. Está preparado ou pelo menos se preparando para ultrapassar as fronteiras da sala de aula, mostrando-se capaz de se reinventar a cada novo desafio.

O professor seja qual área pertença, precisa saber lidar com situações diversas e está disposto para conviver com diferentes tipos de alunos de contextos sociais e culturais variados. "Corresponder as reais necessidades apresentadas pelo cotidiano escolar contemporâneo é um desafio que se coloca a qualquer atividade profissional docente que, atualmente, ultrapassa a prática de aplicar uma teoria aprendida ou repetir procedimentos e/ou metodologias utilizadas em outros contextos anteriores"

(FELÍCIO;OLIVEIRA,2008,p2016)

Por fim, reforçando a ideia que o residente precisa assumir seu papel de protagonista, faz-se necessário está disposto a participar não só das atividades propostas pelo Programa, mas também aos eventos promovidos pela escola, possibilitando uma boa relação entre todo corpo docente, funcionários e núcleo gestor.

## CONCLUSÕES

Participar do Programa de Residência Pedagógica tem sido muito gratificante, uma rica experiências que tem proporcionado o aperfeiçoamento da prática pedagógica. Em cada escola é um novo desafio, com pessoas diferentes, com livros diferentes, com conteúdos que podem ou não ser a continuação do que foi aplicado na escola e na turma anterior. Para tanto, conclui-se que tudo isso faz perceber, que o professor não é um profissional estável, pois precisa se renovar, se transformar e assumir uma postura de acordo com o ambiente que está ocupando, mas não pode esquecer dos princípios gerais de ensino e aprendizagem que movem o processo educacional.

## AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos vão para a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, à Coordenação do Programa de Residência Pedagógica que não mediram esforços para o êxito do Programa na UNILAB e as escolas e preceptoras q nos acolheram com tanto disposição.

## REFERÊNCIAS

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos;OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. **A formação prática de professores no estágio curricular**. Educar,Curitiba,n.32,2008,p.215-232.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e profissão docente**. Disponível em http://repositorio.ulpt/handle/10451/4758. (acesso em 08/09/2019).

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores saberes da docência e identidade do professor**. Nuances-Vol.III,1997.